

LEVANTAMENTO DE ESPÉCIES ARBÓREAS EM PRAÇAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE ALTEROSA- MG

Elisa Cristina Rocha¹

Elaine da Silva Lima²

Dr. Paulo Oswaldo Garcia³

Ações antrópicas sobre o meio ambiente

Resumo

Grande parte da população mundial vive hoje em cidades, vivendo principalmente em grandes centros, com acesso contínuo a serviços públicos fundamentais. Em decorrência desse acúmulo de pessoas nas cidades, são de grande importância as áreas verdes no ambiente urbano amenizando e aproximando o homem do ambiente natural, essas áreas podem ser praças e jardins. Por isso é de grande relevância o conhecimento das espécies que compõem estes locais. Sendo assim o presente trabalho realizou um levantamento das espécies arbóreas em três praças públicas localizadas no município de Alterosa-MG. No total foram amostradas 300 árvores, sendo 124 indivíduos registrados na Praça 1, 100 indivíduos na Praça 2 e 76 indivíduos na Praça 3. Totalizando 21 famílias e 50 espécies, sendo avaliadas apenas três praças, somase que nesse caso não foram ponderados os 27 Morfotipos. As Fabaceae apareceram frequência considerável em relação às outras famílias, de áreas tropicais e subtropicais e são muito utilizadas na arborização urbana. No entanto foram encontradas espécies de grande importância para a flora brasileira um exemplo é *Caesalpinia echinata* conhecida popularmente como Pau-Brasil, uma espécie que tem grande relevância histórica. Resultados como esse demonstram a importância da preservação das praças públicas.

Palavras-chave: Arborização urbana; Áreas Verdes; Preservação.

Orientação: Inserir aqui: 1º- vínculo Institucional; 2º- departamento e 3º- contato eletrônico. (Regra: Times New Roman, itálico, 10).

¹ Prof. Me. Nome da Instituição – Departamento XXXXXX, email@gmail.com.

² Prof. Dr. Nome, da Instituição – Campus XXXXXX, Departamento XXXXXX, xxxxxxxx@gmail.com.

³ Prof. Dr. Nome da Instituição – Departamento XXXXXX, email@gmail.com.

INTRODUÇÃO

Atualmente grande parte da população mundial reside em centros urbanos, isso exige um maior comprometimento em relação às condições de vida desses cidadãos, pois impõem uma demanda maior de recursos, cuidado aos aspectos sociais, ambientais e econômicos. Tais condições auxiliam na qualidade de vida, na minimização dos efeitos negativos sobre o desenvolvimento da população diante a globalização (CEMIG, 2011). Portanto os ambientes urbanos representam os pontos mais expressivos de mudanças estruturais, é o lugar onde devido à ação antrópica, ocorre grande número de mudanças, quanto maior a expansão, maior o número de impactos que determinado local pode sofrer.

Os impactos ambientais da urbanização estão ligados a forma e intensidade como essas espacializações ocorrem. A falta de planejamento pode levar a esses impactos, como a ocupação inadequada, ocupações irregulares como encostas e várzeas, desmatamento de matas ciliares (SCHUCH, 2006). A arborização urbana é essencial, sendo fundamental para o conforto e a qualidade de vida das pessoas, por isso o processo de arborização de uma cidade requer muito mais que apenas plantar árvores em ruas, jardins e praças, criar áreas verdes de distração pública e proteger áreas verdes particulares.

A arborização urbana deve ser cenário reestruturador do componente natural no espaço urbano (RIBEIRO, 2009), pois aproxima as situações ambientais naturais da relação com o meio urbano, promove condições de lazer e bem-estar, reduzindo os estresses do dia a dia. Portanto, esse ambiente deve ser preparado e bem preparado para que não haja problemas posteriores, como árvores caídas, o que danificará o trânsito e a população (RIBEIRO, 2009). Deste modo o objetivo de este trabalho foi catalogar e identificar as espécies arbóreas presentes em três praças públicas do município de Alterosa- MG, e fazer a correlação das espécies presentes em cada uma delas.

METODOLOGIA

Inicialmente, para este estudo, foram selecionadas três (3) praças públicas. Foram elas: praça 1 – praça Getúlio Vargas, localizada na porção norte do município de

Alterosa; praça 2- praça Benedito Valadares, localizada na área central da cidade; praça 3- praça do Filho Ausente, localizada ao sul do município de Alterosa. A seleção dessas praças ocorreu em função de serem áreas públicas, com fácil acesso aos estudantes e ampla visitação pela população. Para cada praça selecionada foram realizados os seguintes procedimentos para a coleta de dados:

Para a amostragem de indivíduos arbóreos: as espécies foram avaliadas quanto a sua relevância para a flora brasileira. Fixação de etiquetas de alumínio numeradas em cada um dos indivíduos registrados, as etiquetas foram fixadas no tronco de cada indivíduo, aproximadamente no CAP (Circunferência na altura do peito). O CAP foi medido com auxílio de 2 fitas métricas de 150 cm cada uma. Para calcular a altura dos indivíduos foi utilizada uma vara de aproximadamente 2m. Para a identificação das espécies encontradas foi coletado material botânico composto por matérias férteis e folhas as quais foram prensados, secados e fotografadas. Posteriormente esse material foi incorporado a um herbário.

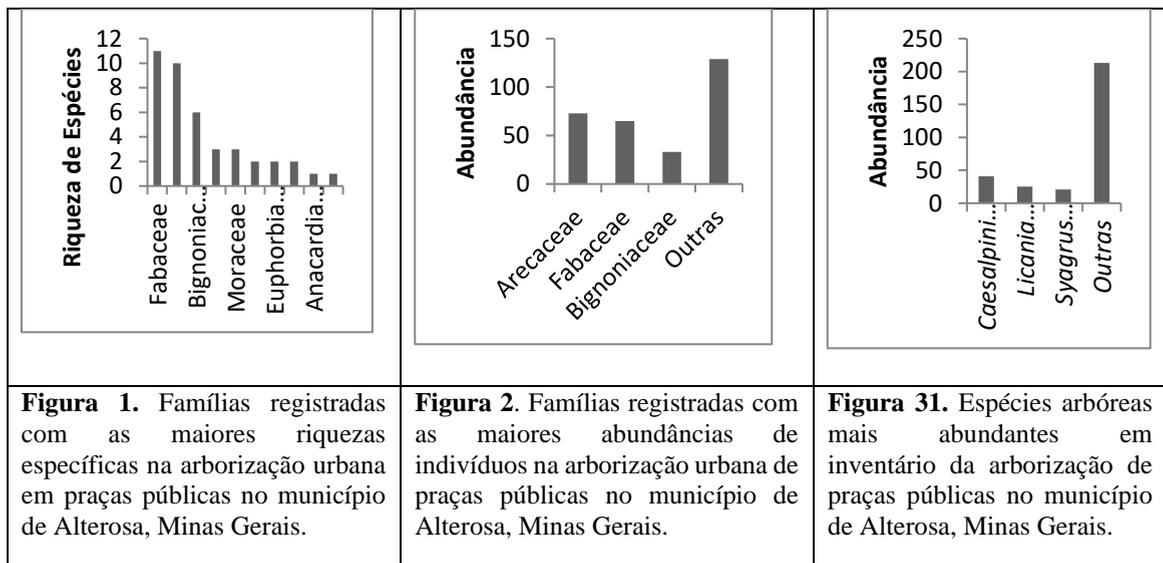
RESULTADOS E DISCUSSÃO

No total foram amostradas 300 árvores: 124 indivíduos registrados na Praça 1, 100 indivíduos na Praça 2 e 76 indivíduos na Praça 3. Observou um total de 21 famílias e 50 espécies, sendo avaliadas apenas três praças, soma-se que nesse caso não foram ponderados os 27 Morfortipos. A riqueza de espécies por família, nas três praças, pode ser observada na figura 1. As quais representam 51,9% um total geral da amostragem das três praças do município (figura 1). Na figura 2 pode-se observar as três famílias com maior abundância de indivíduos sendo que estas famílias juntas representam 57% dos indivíduos registrados. Já na figura 3 podemos ver as três espécies com a maior abundância, as quais representam 29% dos indivíduos registrados.

Assim como no presente estudo Camilo e colaboradores (2013), ao realizarem o levantamento da biodiversidade florística da arborização urbana em Guaxupé, Minas Gerais, encontraram 4 famílias com maior número de espécies, dentre as quais estão: Fabaceae , Arecaceae , Myrtaceae e Bignoniaceae, sendo três destas semelhantes as

registradas no presente levantamento. Deste modo é possível correlacionar ambos os trabalhos devidos as similaridades decorrentes principalmente da representatividade quanto à riqueza específica das famílias Fabaceae, Arecaceae e Bignoniaceae.

De acordo com Judd (2009) a abundância destas famílias se dá pelo fato da Fabaceae ser a terceira maior família de angiospermas e a segunda família com maior importância econômica. Já Arecaceae corresponder a uma família amplamente distribuída em regiões tropicais e subtropicais. As Bignoniaceae serem árvores exuberantes quando floridas e sendo excelentes para arborização urbana. (JUDD, 2009).



Algumas espécies foram registradas com apenas um único indivíduo, como por exemplo na praça 1 onde foram amostradas 23 espécies únicos. Já na praça 2, esse valor correspondeu a 19 espécies, e por fim, na praça 3 foram registradas 12 espécies com um único indivíduo. Um destes exemplares únicos que devesse ser ressaltado e o *Caesalpinia echinata*, conhecido como Pau-Brasil, uma espécie que tem grande relevância histórica, isso nos sugere a importância da preservação dessas praças e do conhecimento proporcionado à população. O pau-brasil na arborização nos centros das cidades, mesmo fora da área de ocorrência natural, pode ser uma das maneiras de conservação *ex situ* da variabilidade genética intraespecífica de *Caesalpinia echinata*, espécie na lista das ameaçadas de extinção (ROCHA & BARBEDO, 2008).

Quanto à ocorrência, houve espécies presentes simultaneamente nas três praças

pesquisadas, assim como ocorrência concomitante em duas praças, sendo 11 espécies registradas simultaneamente em duas praças, enquanto apenas 3 espécies ocorreram em todas as praças avaliadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A espécie *Caesalpinia pluviosa* da família Fabaceae representa o maior número de indivíduos arbóreos nas três praças públicas do município de Alterosa-MG, fato que é associado à sua beleza exuberante. A presença de um indivíduo de *Caesalpinia echinata* (Pau-Brasil), ressalta a preocupação e a importância da preservação destas áreas verdes em centros urbanos.

REFERÊNCIAS

- CAMILO, G. P; BREGAGNOLI, M; SOUZA, C.A. S. Levantamento da biodiversidade florística da arborização urbana em Guaxupé–Minas Gerais. **Revista Agrogeoambiental**, v. 5, n. 1, 2013.
- GERAIS, COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS. CEMIG. Manual de arborização. **Belo Horizonte-MG: Cemig/Fundação Biodiversitas**, 2011.
- JUDD, W.S., CAMPBELL, C.S., KELLOGG, E.A., STEVENS, P.F., DONOGHUE, M.J. *Sistem-tica Vegetal: Um Enfoque Filogenético*. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 612p.
- REDIN, C. G. et al. Análise da arborização urbana em cinco praças do município de Cachoeira do Sul, RS. **Revista da Sociedade Brasileira de Arborização Urbana**, v. 5, n. 3, p. 149-164, 2010.
- RIBEIRO, F. A. B. S. Arborização urbana em Uberlândia: percepção da população. **Revista da Católica, Uberlândia**, v. 1, n. 1, p. 224-237, 2009.
- ROCHA, Y. T.; BARBEDO, A.S. C; Pau-brasil (*Caesalpiniaechinata*Lam., Leguminosae) na arborização urbana de São Paulo (SP), Rio de Janeiro (RJ) e Recife (PE). *Revista SBAU*, v. 3, p. 58-77, 2008.
- SCHUCH, Mara Ione Sarturi. Arborização Urbana: uma contribuição à qualidade de vida com uso de geotecnologias. Santa Maria, **Universidade Federal de Santa Maria**, p. 17-37, 2006.